

Moradores de Samambaia visitam metrô toda semana

Valesca Riviéri

Da equipe do **Correio**

Fazer o percurso entre Samambaia e Águas Claras em apenas oito minutos foi o maior presente de aniversário da moradora de Samambaia Maria da Conceição de Souza, 50 anos. Ela foi uma das pessoas que participaram da 6ª viagem controlada de metrô promovida pela Secretaria de Obras. "Se morresse hoje já poderia contar com a experiência", afirmava Maria, animadíssima durante a visita à estação de Águas Claras.

A data para a utilização do metrô já virou dia de azar. Nenhum dos dias marcados foi cumprido. Mas o coordenador do metrô, Setembrino Menezes, adianta que em janeiro a população estará fazendo uso do transporte. Para isso, todas as quartas-feiras, a Secretaria de Obras realiza viagens controladas nos terminais de Samambaia ao Jardim Zoológico e convida representantes de diversas entidades que lidam com a comunidade.

As viagens visam treinar os metroviários, além de testar os equipamentos e o sistema de transporte. "O sistema é muito complexo, por isso, testamos o conjunto fazendo os ajustes necessários", explica. Segundo ele, essa também é uma atividade educativa porque os visitantes passam a ser multiplicadores de informações sobre como deve ser utilizado o metrô.

Todas as dez estações da primeira etapa já estão prontas (veja infografia), assim como a estação da Companhia Elétrica de Brasília (CEB) de alimentação do metrô, o complexo de manutenção (onde funcionará a garagem), o complexo administrativo e centro de operações localizado num prédio cinza. Faltam apenas construir a sede da empresa. Todo o complexo de suporte do metrô fica localizado antes da estação de Águas Claras.

Viajar de metrô era um sonho antigo da aniversariante Maria da Conceição. "Estive em São Paulo há seis anos e não tive tempo de conhecer o metrô", recorda decepcionada. "É ótimo viajar nele porque é confortável", avalia.

Como Maria trabalha na secretaria da prefeitura comunitária da QR 305, ela foi representando o prefeito que não pode comparecer. "Recebi o convite meia hora antes da hora marcada para a viagem. Tomei um banho e vim correndo", afirma. Ela foi a primeira moradora da quadra a conhecer o metrô. "Contarei para o pessoal o que aprendi como ficar sempre atrás da faixa amarela quando o metrô estiver em movimento porque senão ele arrasta a gente para o trilho", conta.

ES
SE
TE

3
3